

1 Ao sétimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta
2 minutos, no Anfiteatro do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszczyk, nº 111, Araucária, re-
3 aliza-se a Quinquagésima Sexta Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV),
4 com os presentes conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Alberto Mário Silva Junior, Se-
5 cretário municipal de Planejamento, faz a abertura da Audiência Pública com as considera-
6 ções iniciais e fala que serão apresentados o Estudo de Impacto de Vizinhança do Centro Uni-
7 versitário Unifacear e do Centro de distribuição logístico. Em seguida, passa a palavra para a
8 Sra. Luciane Carraro, arquiteta e urbanista responsável pela elaboração do EIV da Unifacear,
9 que apresentará o estudo. A Sra. Luciane apresenta que o Estudo de impacto de vizinhança
10 se trata da regularização da Unifacear, que é uma empresa do ramo educacional consolidada
11 no mercado, presente em Araucária há mais de 20 anos, contribuindo muito para o município.
12 Informa que esse estudo foi exigido para regularização do imóvel, procurando identificar e
13 analisar os impactos positivos e negativos que este empreendimento está gerando no local. O
14 tipo do empreendimento é educacional – regularização do campus – com área de intervenção
15 de 6.582,00 m², se enquadrando conforme a Lei Municipal nº 3.675/2021 como EIV de Tipo 2.
16 Este empreendimento está sendo regularizado em processo na Secretaria de Urbanismo, sen-
17 do necessário o EIV para a emissão do alvará. Dessa forma, por se tratar de regularização,
18 será avaliada a parte de operação. No empreendimento, são 17 cursos de graduação oferta-
19 dos presencialmente e 12 cursos semipresenciais. O campus conta com aproximadamente 90
20 funcionários e uma estimativa de 300 alunos por dia. O projeto foi enquadrado como uso Co-
21 munitário 1, que é destinado a atividades de ensino, e como grande porte por conta da metra-
22 gem, de acordo com a legislação vigente. Nesse projeto está sendo feita a regularização do
23 bloco 2, da biblioteca e do auditório. A Sra. Luciane apresenta um mapa do entorno da Unifa-
24 cear, destacando sua localização e as vias confrontantes. São mostradas algumas imagens
25 das vias do entorno, consolidadas com calçamento, asfalto e toda a infraestrutura exigida. Em
26 seguida, apresenta o projeto de implantação da edificação no imóvel, onde são verificados os
27 acessos de pedestres – pela Avenida das Araucárias e pela Rua Luiz Francheschi – e o aces-
28 so de veículos pela Rua Luiz Francheschi. Na sequência, apresenta os números relativos à in-
29 fraestrutura existente, sendo o consumo de água estimado em 674m³ por mês, o consumo de
30 energia considerado como de média tensão com demanda média de 15.544 kWh/mês, 750 li-
31 tros de resíduos orgânicos e 5kg de resíduo reciclável por semana, e uma média de 540m³
32 por mês de esgoto. Na próxima imagem, a Sra. Luciane destaca a Área Diretamente Afetada,
33 em seguida a Área de Influência Direta e a Área de Influência Ampliada. Após, são apresenta-
34 dos os equipamentos comunitários do entorno. Por se tratar de EIV do Tipo 2, foi exigido um
35 estudo do impacto de polo gerador de viagem. Nesse estudo foi constatado que o tráfego no
36 entorno possui um sistema de transporte público adequado, um sistema viário dentro da legis-
37 lação com todos os equipamentos exigidos, destacando que quase todas as ruas do entorno
38 possuem faixa de estacionamento. Foram destacados também 2 pontos de ônibus em frente
39 ao estabelecimento, na Avenida das Araucárias, e mais 2 pontos próximos ao acesso pela
40 Rua Luiz Francheschi, sendo citado o número de linhas que passam pelo local e as conexões
41 com terminais e municípios vizinhos. Com relação ao incremento de veículos, é explicado que
42 as vias do entorno possuem capacidade para absorver os veículos que utilizam o empreendi-
43 mento, e que após a pandemia houve uma mudança em que a maioria dos cursos se tornou
44 EAD (Ensino à Distância), sendo que os alunos não necessitam vir sempre ao local. Para miti-
45 gar os impactos, são apresentadas as soluções de estacionamentos internos, a sinalização
46 adequada no entorno e o convênio com estacionamentos próximos. Na sequência, a Sra. Lu-
47 ciane apresenta a tabela contendo a avaliação dos impactos, destacando o aumento da de-
48 manda por estacionamento nas vias públicas e a possível ação adotada para mitigar o impac-
49 to, o aumento da demanda por transporte público, que é de magnitude média devido às moda-
50 lidades de ensino EAD, o aumento do consumo de rede e internet que é considerado um im-
51 pacto médio e a alteração do fluxo hídrico com relação à impermeabilização do solo, que é mi-
52 tigado pela presença de pavimentação do tipo paver. Na conclusão, é citado que os impactos



53 do imóvel são mais positivos do que negativos e que a regularização do imóvel é viável. A Sra.
54 Luciane agradece e se coloca à disposição para responder perguntas. O Sr. Waldiclei Barboza
55 afirma que quem trafega pela região sabe que o trânsito daquela área é horrível, e que a Uni-
56 facear não disponibiliza vagas de estacionamento para os alunos. Ele questiona se o dado de
57 que apenas 300 alunos frequentam de forma presencial é atualizado. A Sra. Luciane afirma
58 que é uma média de 300 alunos por dia. O Sr. Waldiclei pergunta se é possível consolidar es-
59 se dado com os extratos do MEC, pergunta à qual a Sra. Luciane afirma ser possível. O Sr.
60 Waldiclei pergunta se há alguma previsão da universidade de ampliar as vagas para os alu-
61 nos, pois só há 27 vagas no local e está sendo regularizado também o auditório, que é utiliza-
62 do para locação, e é uma área próxima de indústrias, e há mais de 500 alunos no local pela
63 manhã. A Sra. Luciane responde que estes alunos são do colégio estadual, que estão utilizan-
64 do o local. O Sr. Waldiclei questiona se está sendo escondida parte da demanda, e a resposta
65 é de que não está sendo escondida pois está sendo regularizado o imóvel, que é um centro
66 universitário, sendo que a locação para uma escola deve ser avaliada no momento da obten-
67 ção do alvará de funcionamento. O Sr. Waldiclei questiona então a Comissão de avaliação do
68 EIV à respeito de se esse fator deveria ou não ser levado em consideração, e se poderia ser
69 analisada eventualmente alguma medida mitigatória. A Sra. Luciane afirma que a universidade
70 sabe que o estacionamento é pequeno, mas que é possível fazer convênio com os terrenos
71 próximos para locação e melhoria nas vias do entorno. O Sr. Waldiclei questiona se isso é al-
72 go que a comissão consegue prever e estipular para a regularização da obra, por ser alvo de
73 constante reclamação e que semanalmente o jornal “O Popular” recebe reclamações do local
74 principalmente à noite, e que a informação de 300 alunos em 17 cursos é estranha em um po-
75 lo deste tamanho. A Sra. Luciane responde que foram essas as informações recebidas para
76 realizar o estudo. Um Sr. presente na plateia pede a palavra e diz ter estudado no local em
77 2018 e 2019, e que na época não havia o convênio com os alunos, e questiona se existe o
78 projeto pois há um terreno com um estacionamento desativado em frente ao local, pois de noi-
79 te havia um fluxo grande carros estacionados. A Sra. Luciane diz que esse impacto foi identifi-
80 cado e que essa seria uma maneira de mitigar esse problema, que teria que ser verificado pe-
81 lo empreendedor. O Sr. questiona se não caberia o projeto dentro desse estudo, pois a univer-
82 sidade deveria buscar mais alunos presenciais, já que o ensino presencial é muito melhor que
83 o EAD, e que a universidade teria que buscar isso de volta, trazendo mais alunos. A Sra. Luci-
84 ane concorda e afirma que vai repassar isso ao empreendedor. O Sr. Waldiclei pede nova-
85 mente a palavra e questiona a forma como funciona o EIV de regularização para entender o
86 que pode ser feito já que em tese já está instalada a estrutura. O Sr. Filipe, da Comissão de
87 avaliação do EIV, responde que o EIV é responsável por analisar as consequências que o em-
88 preendimento traz ao entorno, e que no caso da Unifacear, um empreendimento que está há
89 mais de 20 anos no município, cabe uma análise do entorno e das consequências que a Uni-
90 facear traz ao entorno, e que o trânsito causado ali não se trata de uma demanda exclusiva da
91 facear, mas de uma demanda do município, onde o Terminal da Vila Angélica impacta direta-
92 mente, e que o trânsito é mais baixo no entorno da universidade e que se intensifica próximo
93 ao terminal. A Sra. Luciane complementa que são imóveis anteriores à maio de 2022, que são
94 passíveis de regularização e que o empreendedor vai pagar a compensação pelo número de
95 vagas faltantes, assim como a taxa de ocupação e coeficiente de aproveitamento, se estive-
96 rem extrapolados. O Sr. Paulo Eduardo, da SMPL, afirma que o colégio estadual impacta na
97 questão de fluxo de estacionamento, mas não na questão do número de vagas, pois as crian-
98 ças não tem uma demanda de estacionamento. Também complementa que na pandemia o
99 número de alunos presenciais reduziu e que o ensino EAD é uma tendência mundial, com as
100 universidades se tornando polos da modalidade. Encerrada a apresentação e questionamen-
101 tos relativos ao estudo, a palavra é passada para a Sra. Mônica Alves Kurzlop, engenheira
102 ambiental da empresa Andes, responsável pela elaboração do EIV do Centro de distribuição
103 logístico. A Sra. Mônica apresenta a empresa e a equipe multidisciplinar responsável pelo es-
104 tudo, a identificação do empreendedor Consórcio Construtor Logístico Araucária e do em-



105 preendimento pretendido. É mostrado um mapa que destaca a localização do empreendimen-
106 to na área sudoeste de Araucária, com a limitação da área onde ele será construído. A Sra.
107 mônica mostra as vias de acesso, partindo da PR 423 até a Rua Ubirajara Sávio Torres, por
108 onde será o acesso ao empreendimento. São mostradas as indústrias próximas já instaladas
109 e a configuração pretérita dos terrenos, com os córregos, áreas de drenagem, área de preser-
110 vação permanente, uma nascente, vegetação, capão e área de plantio de soja. Após, é apre-
111 sentada a tabela de caracterização do empreendimento, com área total do terreno de
112 327.120,05 m², área total a ser construída de 92.630,34 m², distribuídos da forma necessária
113 e uma área de pátio de 103.964,24 m² e área a ser impactada de 196.594,58 m². É mostrada
114 então a caracterização do empreendimento, que se trata de um centro de distribuição logístico
115 para armazenamento de produtos e atividades auxiliares dos transportes e escoamento da
116 produção para o Mercosul, com geração média de 4.200 vagas de emprego em 3 turnos após
117 a implantação, e 745 vagas de estacionamento internas. O quadro de vagas mostra também o
118 número de docas de caminhões, a área de espera interna, as vagas de autos, de ônibus freta-
119 dos, carga e descarga e vaga de ambulância. As imagens seguintes mostram o projeto archi-
120 tetônico e a projeção de como o local será após a construção, com o plantio de árvores ao re-
121 dor, o acesso pela Rua Ubirajara e o pátio de manobras dentro do estabelecimento. Em segui-
122 da, a Sra. Mônica apresenta a lista de licenças e autorizações obtidas para o empreendimen-
123 to, destacando que foram mais de 8 processos e projetos que estão disponíveis no site da
124 prefeitura de Araucária. É apresentado um mapa com a área do estabelecimento, a área de
125 influência direta e a área de influência ampliada. O zoneamento no local é a Zona Industrial 2,
126 sendo que o estabelecimento fica no bairro Boqueirão e o zoneamento prevê o uso para lo-
127 gística. É mencionado que foi feito o levantamento em campo de todas as galerias pluviais da
128 redondeza, de pavimentação e calçada, postes de iluminação e coleta de resíduos. Foram so-
129 licitadas as cartas de viabilidade, sendo o consumo de água médio de 355.680 L/dia, geração
130 de efluentes de 284.544 L/dia e consumo de energia estimado de 2.125,50 kW. São mostra-
131 dos os equipamentos públicos de saúde, educação, lazer e esporte e assistência social nas
132 proximidades, e um mapa com as linhas de ônibus que chegam nos pontos de ônibus próxi-
133 mos ao estabelecimento. A palavra é passada então para o Sr. Oscar Gayer, engenheiro civil
134 da empresa Andes, para apresentação do Estudo de impacto do polo gerador de tráfego ne-
135 cessário ao EIV do Tipo 2. O Sr. Oscar cita que foi feita uma análise do sistema viário do en-
136 torno, com dois retratos, sendo um do estado atual através das contagens volumétricas classi-
137 ficatórias de 5 pontos, mostrando no mapa as principais vias, interseções e acessos que vão
138 receber influência do empreendimento. São mostradas imagens para exemplificar como foi
139 feita a contagem de tráfego durante 24 horas, através de câmeras em cada interseção para
140 identificar o volume de tráfego atual e que tipo de veículo circula em cada ponto de interesse
141 da região. Com base nos dados de campo, são utilizadas técnicas modernas de microssimula-
142 ção, pelo software SUMO (Simulation of Urban Mobility), onde toda a rede viária é modelada e
143 todo o fluxo do cenário atual é incluído para simulação, verificando o nível de desempenho do
144 sistema viário através da análise do tempo de espera, formação de fila e velocidade média de
145 operação. A partir desses dados, é adicionada a demanda que será gerada pelo empreendi-
146 mento para o horário de pico, que foi identificado como sendo às 8h da manhã. O Sr. Oscar
147 ressalta que essa análise foi feita para toda a área de interferência, e com base nos resulta-
148 dos obtidos é verificada a questão do nível de serviço, onde é considerado o tempo de espera
149 por se tratar de região urbana, mostrando uma tabela com os critérios de avaliação que são
150 adotados, variando de nível de serviço do A ao F, sendo do muito bom ao muito ruim. No caso
151 do empreendimento, o resultado obtido foi que o desempenho de mobilidade das vias mais
152 críticas apresentam nível de serviço C e B, ambos superiores ao nível de qualidade recomen-
153 dado para vias urbanas pela AASHTO. Quanto às rotatórias avaliadas, identificadas como
154 PC3 e PC4, a análise visual realizada por meio de microssimulação verificou um fluxo ordena-
155 do e fluído, com velocidade média operacional compatível com a velocidade diretriz estabele-
156 cida. Além disso, o tempo médio de espera em todas as pistas das rotatórias foi inferior a 10



segundos, o que corresponde a um desempenho de Nível de serviço A. Conforme dito anteriormente, em função da quantidade de estacionamento interno, do tamanho das vias que hoje existem e das rotatórias modernas, o sistema viário municipal da região está compatível e de boa qualidade para o cenário atual e para o cenário futuro a partir da implantação do empreendimento. O estudo foi feito considerando que o horário de funcionamento seja o mesmo do horário de pico, porém o horário de funcionamento será em três turnos, sendo das 6h às 14h, das 14h às 22h e das 22h às 6h, ou seja, o fluxo de tráfego da operação não será coincidente com o fluxo do horário de pico do sistema viário do município, então o resultado tende a ser melhor em nível de desempenho do que o obtido no estudo. Na sequência, a Sra. Mônica volta a falar sobre a matriz de impactos e destaca alguns tópicos à respeito das medidas mitigadoras, compensatórias e potencializadoras, como a proteção da área de preservação permanente (APP) da interferência de terceiros, já que a área será cercada e mantida, a interferência no trânsito, que será mitigada pelo estacionamento e via de acumulação dentro do empreendimento, a segurança na região que acaba aumentando e o aumento da economia local. Como considerações finais, é citado que é possível concluir que a proposta de implantação do Empreendimento Syslog Araucária no terreno em questão é viável e compatível com as políticas e exigências públicas vigentes, bem como o empreendimento está em acordo com o zoneamento local, a Zona Industrial 2. O empreendimento não trará demandas significativas aos equipamentos públicos de saúde, educação, esporte e lazer e assistência social evidenciados. Em relação ao transporte público, o empreendimento ofertará 15 ônibus fretados em forma de compensação ao impacto no transporte público. Serão geradas 4.200 vagas de emprego na operação, ofertadas preferencialmente para a população de Araucária. Em função da alteração de tráfego, será feita a Doação de uma área de 45.382,39 m² para a execução da nova diretriz viária, que já está projetada. Desta forma, a equipe técnica que elaborou este EIV conclui que a implantação do Empreendimento é viável, desde que ele seja adequadamente implantado e operado, cumprindo as normas ambientais e as medidas preventivas já apresentadas, compensatórias e mitigadoras, visando minimizar os impactos negativos. A Sra. Mônica agradece e se coloca à disposição para perguntas. O Sr. Waldiclei pede a palavra e afirma que estava estudando esse tipo de contratação com demanda já definida, que no caso é o Mercado Livre, e que está sendo estimado que serão gerados 4.200 empregos diretos, e que o Mercado Livre hoje no Brasil tem 22.000 funcionários considerando todas as unidades, então está sendo afirmado que essa unidade vai gerar cerca de 15% à 20%. O Sr. Waldiclei pergunta se esse número é real, já que o empreendimento possui incentivo fiscal, e que esse número vai fazer com que o Mercado Livre seja o maior empregador individual do Município de Araucária, mudando toda a região onde está instalado no Boqueirão. O Sr. Waldiclei questiona como é possível saber que é esse número mesmo e se não seria uma estimativa. A Sra. Mônica responde que serão 3 turnos e que inicialmente serão 2.100 vagas, chegando até 4.200, mas que com três turnos e considerando os motoristas esta é a estimativa de colaboradores. O Sr. Waldiclei questiona também se o estudo de tráfego já foi feito considerando a duplicação da PR 423 e as interferências que o projeto da Via Araucária prevê, que é a introdução de alguns acessos, se foi feito com base nisso, e uma outra questão sobre o número de funcionários, que foi colocado 15 ônibus que transportam em média 750 pessoas e a área é atendida por 3 linhas de transporte coletivo público, e se isso está bem dimensionado e é suficiente para atender. O Sr. Oscar responde que em relação ao estudo de tráfego é importante destacar que a norma pede que seja feito o estudo do cenário atual e a partir da instalação do empreendimento, se o sistema vai suportar a demanda. Em relação à PR 423, por se tratar de uma ampliação da capacidade, que é uma duplicação, até melhora o sistema da mobilidade urbana pois está prevista uma interseção em desnível e até uma área que foi liberada pelo empreendedor para a alteração de traçado da Rua Pedro de Alcântara Meira. O Sr. Oscar mostra no mapa onde fica localizada a previsão do viaduto previsto na duplicação da rodovia, afirmando que nesse cenário, se ocorrer essa obra nos próximos 5 a 10 anos, o sistema de mobilidade do local ficará ainda melhor. A Sra. Mônica responde que, à respeito da questão do



56ª Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) – 07/02/2025

209 transporte público, o empreendimento terá as vagas internas para carros além dos ônibus que
210 serão fretados, tendo vaga para os colaboradores que vão de automóvel, para impactar o
211 mínimo possível o transporte público. A Sra. Adriana, representante do consórcio, pede a pala-
212 vra e esclarece que esse número de vagas de emprego são diretas e indiretas, e que esse é o
213 fluxo de funcionários dividido nos três turnos, e que também sobre as vagas dos fretados, são
214 15 vagas para cada turno, que se multiplicam então durante o dia. A Sra. Adriana ressalta que
215 esse número é o pico de vagas que foi repassado pelo Mercado Livre para o estudo, porque
216 toda a estrutura atende aos funcionários diretos e indiretos, para que ele seja autossuficiente,
217 e que inicialmente são 1.200 vagas diretas. Sem mais perguntas, é encerrada a 56ª Audiência
218 Pública de EIV às 10h30min. Nada mais a relatar, eu Cássia Lorena Luckow, lavrei a presente
219 Ata.





PLANEJAMENTO

56ª Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV

Local: Anfiteatro do Paço Municipal – Araucária

Data: 07 de fevereiro de 2025
Hora: 9h30

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Julie das Pontes Comungo Breve	Cond. Residencial Savena	41 99632-6663	
Barbara Brito		41 99422 3424	
Isadora Raulo Nardo	SMPL - Prefeitura	41 99858-6882	
CHRISTIAN RUSSI		40 99166 8606	
Natália Heilha Sobrinha	SMPL	41 3614-1745	
ANILSON DAN ENO	MATTOC	41 4101306-49	
ANE CAROLINE BOEN	SMPL	41 3614 - 2034	
Gabriella Ruteir dos Campos Marques	SMPL	41 99595-7278	
Andressen Antunes	CAMARA MUNICIPAL	41 99610-8720	
MARCIO CURIAMAN	SMPL	41 999471076	
ROBERTO MATEUS SILVA TOR	SUPCL	54185-1532	
ALVES SOARES	CMRD	41 9937184650	
Thomudson de M. Marcano	S.M.C.T	41 999271620	
João Manoel de A. Nunes	S.M.T.E	41 989200391	
	S.M.C.S	41 99858 5663	





Araucária
P R E F E I T U R A

PLANEJAMENTO

56ª Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV

Local: Anfiteatro do Paço Municipal – Araucária

Data: 07 de fevereiro de 2025

Hora: 9h30

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Diego Katalcski	Andes / Hsi	(41) 99601-2306	
Aluísio A. Lauer	ARQUITETA	41 99632-2419	
WILLIELLI BARBOSA	O POPULAR	41 999844105	
Ronaldo de Melo Junior	Prefeitura / SMP	41 99929 8814	
Marina Ramofo Gomes	PMA / SMP	41 99902 0008	
Josiane Mark Sokov	PMA / SMP	3614-1144	
Valineia D. Iniesta	PMA / SME	9969-8833	
FILIPPE RIBEIRO REICHT	SMP	41 99941.6985	
Michelle de Cete	Câmara	41 996756498	
Ademir Soares	Trabalho	41 996340274	
Juan G. Gutierrez	Engenharia / POP	41 99833-8114	
WANDERLEI GUIMARÃES	ADVOGADO	41 984068813	
Carlos José Cruzvito	HSI	41-96407-6450	
Valdeir Aguiar	PMA / SMP	41-99624-9450	

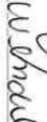
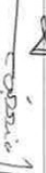
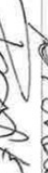




Data: 07 de fevereiro de 2025

56ª Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV

Local: Anfiteatro do Paço Municipal – Araucária

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Adriana de Souza	HSI	(11) 99779-9778	
Wendel Azevedo Mota	ANDES	(45) 91942-5560	
Mônica Alves Kurelop	ANDES Geologia e Meio	(41) 99669-7500	
Rodrigo Dornio	COND. SCAENA	(41) 99538-7825	
Luciano José de Lora	ANDES / HEPES	(41) 988020980	
Oscar A. M. Silva Baren Jr	UATIS ENGENHARIA	(41) 991318951	
Joselyn J. da Silva	SMPL Prefeitura	41 998455815	
Carina de Souza Lucena	SMPL Prefeitura	41 985148616	
Elián R. Franco	SNPL Prefeitura	41 992333430	
Paulo Eduardo de Melo Reis	SMPL Prefeitura	41 99943-5257	
Vadri da Silva	SMCIT - Prefeitura	41-99232-1965	